

Actualizado a 06/02/2015, 12:17 São Filipe, 06 Fev (Inforpress) - O presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, aconselhou, quinta-feira, os 12 jovens do sexo masculino que estão no centro de acolhimento, a integrarem as suas famílias originárias para o desmantelamento do centro. Depois de reunir-se com os deslocados de Chã das Caldeiras, o edil mosteirense tem agendado novo encontro com os jovens que continuam no centro para os aconselhar a deixar o espaço e regressar às suas famílias de origem à semelhança daquilo que acontecia em Chã das Caldeiras, antes da erupção. À Inforpress, Carlos Fernandinho Teixeira informou que as 40 famílias deslocadas de Chã das Caldeiras que estavam no centro de acolhimento dos Mosteiros foram todas realojadas em casas arrendadas, faltando apenas os 12 jovens, que segundo o autarca, devem voltar para as respectivas famílias. No encontro com as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, Carlos Fernandinho Teixeira disse ter apercebido que elas estão com vontade de participar e de trabalhar e cansadas de estar sem ocupação. Por isso, adiantou que a autarquia vai propor ao governo e ao Gabinete de Crise a criação de ocupações em actividades geradoras de rendimento a serem definidas com as próprias famílias para mante-las activas. O edil dos Mosteiros sugeriu às famílias de Chã das Caldeiras residentes nos Mosteiros a se organizarem em associação de modo a terem uma voz activa na definição e elaboração de projectos para o realojamento definitivo. Igualmente, solicitou aos mesmos que se organizem e definam data e modalidade de deslocação à Chã das Caldeiras para realização de trabalhos nos respectivos campos agrícolas e que, para o efeito, a edilidade vai disponibilizar transporte. Quanto à distribuição de cestas básicas e, tendo em conta que os deslocados não têm recursos para o transporte, no dia da distribuição dos géneros, a Câmara Municipal, segundo Carlos Fernandinho Teixeira, vai disponibilizar meios de transporte neste sentido e agilizar o processo de distribuição. Carlos Fernandinho disse ter registado outros problemas de menor dimensão e que serão resolvidos a nível local. JR Inforpress/Fim